

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 14/2013

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 31 de Julho de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 15 a 31 de Julho de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- O IPC registou, pelo terceiro mês consecutivo, variações mensais negativas, sendo -0,34% na cidade de Maputo e -0,23% quando agragado Beira, Nampula e Maputo.
- Metical manteve-se estável na quinzena.
- Reservas Internacionais Líquidas aumentam.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com a tendência descendente. De acordo com Instituto Nacional de Estatística (INE), o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou em Julho de 2013, pelo terceiro mês consecutivo, uma variação mensal negativa de 0,34%, fazendo com que a inflação acumulada e anual reduzisse para 2,14% e 4,95%, respectivamente, quando comparado com o mês anterior (Quadro 1).

As classes que mais contribuíram para esta variação negativa no mês foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-0,39pp) e (ii) saúde (-0,01pp).

Quadro 1: Evolução da Inflação da Cidade de Maputo – em %				
Inflação	2012		2013	
	Junho	Julho	Junho	Julho
Mensal	-0,55	-0,10	-0,45	-0,34
Acumulada	-0,45	-0,55	2,50	2,14
Anual	1,63	1,47	5,20	4,95
Média Anual	4,92	4,41	3,03	3,32

Os produtos cujos preços se destacaram para a variação negativa do IPC foram: o coco (0,18pp), o feijão manteiga (0,07pp), o tomate (0,06pp), e outros (0,06pp).

O efeito da queda dos preços destes produtos sobre a inflação foi amortecido pela variação positiva dos preços do carvão vegetal (0,03pp), da folha de feijão nhemba (0,02pp), lavagem e lubrificação de veículos para transporte pessoal (0,01pp) e outros (0,05pp).

Por seu turno, o IPC Moçambique registou uma variação mensal negativa de 0,23% em Julho de 2013, o que representa uma desaceleração em relação a variação do mês anterior. Em termos anuais, a variação do IPC em Junho traduz uma desaceleração quando comparado com o mês anterior.

As classes que mais contribuíram para este comportamento mensal do IPC – Moçambique, em Julho foram: (i) produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (-0,31pp), (ii) vestuário e calçado (-0,001pp), e (iii) lazer, recreação e cultura (-0,01pp).

Inflação	2012		2013	
	Junho	Julho	Junho	Julho
Mensal	-0,34	0,03	-0,38	-0,23
Acumulada	-0,51	-0,48	2,26	2,02
Anual	2,28	1,88	4,86	4,58
Média Anual	6,18	5,49	3,07	3,29

Os produtos cujos preços se destacaram na variação negativa do IPC, bem como as suas contribuições foram: o tomate (0,13pp), o coco (0,08pp), o feijão manteiga (0,04pp), a farinha de mandioca (0,04pp) e outros (0,08pp).

O efeito da queda dos preços destes produtos sobre a inflação foi amortecido pela variação positiva dos preços transportes semiolectivos, urbanos e suburbanos de passageiros (0,05pp), Frango (galinha) vivo (0,02pp), carvão vegetal (0,01pp) e outros (0,06pp).

III.2. Taxa de Câmbio

Metical mantém-se estável. Na quinzena em análise, o Metical manteve-se estável nos vários segmentos do mercado cambial, sendo de destacar a depreciação ocorrida nos Bancos Comerciais (Quadro 3).

	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
	MT/USD	Quinzena	Acumulada	Anual
MCI	29,85	0,07	1,15	5,78
Bancos Comerciais	29,97	0,17	0,81	5,45
Casas de Câmbio	30,85	0,03	0,46	6,90
MT/ZAR				
Cotações	3,02	0,33	-12,97	-12,46
MT/EURO				
Cotações	39,47	1,36	1,41	13,71

O diferencial entre a taxa de câmbio média praticada pelos Bancos Comerciais nas suas operações com o público e as cotações do MCI foi de 0,40% face ao 0,30% da quinzena anterior, tendo o *spread* entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e Bancos Comerciais reduzido para 2,85%, após

2,98% na quinzena anterior.

No que respeita ao Rand¹, o Metical depreciou em 0,33%, após registar uma depreciação de 1,01% na quinzena anterior, tendo no entanto mantido ganhos nominais em termos acumulados e anuais. Quanto ao Euro, o Metical registou uma depreciação de 1,36% contra uma apreciação (0,28%) na quinzena anterior e mantendo-se no terreno da depreciação em termos acumulados e anuais.

¹ Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Taxas de juro no MMI em ligeiro ascendente. Na quinzena em análise, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para todas as maturidades mantiveram a tendência de aumento iniciada em finais de Março. No segmento de permutas de liquidez entre as instituições de crédito, a taxa de juro sofreu uma subida de 2 pontos bases. O Banco de Moçambique (BM), não alterou as taxas de juro de intervenção, nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) que mantiveram-se em 9,00% e 1,75%, respectivamente.

	15 de Julho de 2013	31 de Julho de 2013	Var
91 dias	4,87	4,94	↑
182 dias	6,12	6,50	↑
364 dias	7,00	7,02	↑
Permutas	3,28	3,30	↑
FPD	1,75	1,75	↔
FPC	9,00	9,00	↔

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM aumentaram. Na quinzena em análise as reservas bancárias aumentaram em 337 milhões de MT para um saldo de 16.450 milhões de MT. Este acréscimo foi determinado pela componente em moeda estrangeira (418 milhões) e amortecido pela queda das reservas bancárias em moeda nacional de 81 milhões de MT.

A redução das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) emissão líquida de Bilhetes do Tesouro no valor de 1.983 milhões de MT, (ii) levantamentos líquidos de numerários efectuados pelas instituições de crédito no valor de 547 milhões de MT, (iii) venda líquidas de divisas pelo BM no MCI, no contravalor de cerca de 280 milhões de MT.

As operações acima foram amortecidas pelas operações seguintes: (i) injeção de liquidez no âmbito da execução orçamental no valor de 1.764 milhões de MT, (ii) resgate líquido de reverse repo no valor 754 milhões de MT, (iii) vencimento líquido dos fundos aplicados na FPD no valor de 177 milhões de MT; (iv) solicitação líquida de fundos pelas IC na janela FPC no valor de 35 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Aumento das Reservas Internacionais Líquidas. Dados preliminares referentes a 31 de Julho de 2013 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.401,2 milhões, o que equivale a uma melhoria de USD 20,0 milhões na quinzena, determinada pelas seguintes operações:

- (i) Aprovisionamentos líquidos efectuados pelos Bancos Comerciais no BM, no valor de USD 24,0 milhões;
- (ii) Entrada líquida de divisas a favor de projectos do Governo, no montante de USD 11,3 milhões;
- (iii) Ganhos líquidos (potenciais) decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 5,0 milhões;
- (iv) Ganhos cambiais líquidos (potenciais), no valor de USD 3,4 milhões;
- (v) Compras diversas da IDA (USD 1,2 milhões) e das empresas (USD 3,1 milhões);
- (vi) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior, no valor de USD 1,3 milhões.
- (vii) Diversos movimentos no valor de USD 1,2 milhões.

Este aumento foi atenuado pelos seguintes movimentos:

- (i) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado, no valor de USD 15,3 milhões
- (ii) Vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no valor de USD 10,4 milhões; e
- (iii) Amortização do serviço da dívida pública externa, no valor de USD 5,0 milhões;

III.5. Sector Financeiro

O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias, mostram o seguinte:

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos ^(d)	Total ATM (até 31 Jul/13)	Total POS (até 31 Jul/13)
	(até 31 Jul/13)	(até 31 Jul/13)	Balcões (até 31 jul/13)	Distritos ^(c) (até 31 Jul /13)					
Maputo Cidade	191	187			3			364	5483
Maputo Prov.	55	51	19	7	-	156 ^(b)	9 ^(b)	95	1115
Gaza	35	31	18	6	1	11	2	56	491
Inhambane	30	30	15	9	-	9	2	62	542
Sofala	47	46	11	6	-	6	2	91	898
Manica	28	25	7	5	-	1	1	37	265
Tete	39	35	13	6	1	2	2	68	452
Zambézia	25	25	13	8	-	8	1	54	247
Nampula	57	50	11	8	2	7	3	102	700
C. Delgado	19	16	8	5	-	5	2	41	294
Niassa	11	10	5	3	-	4	4	28	166
Total	537	506	120	63	7	209	28	998	10653

(a) Mapa actualizado em 31/07/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (d) Existe um total de 9 Microbancos dos quais dois têm 2 agências e um tem 3 agências, totalizando 28 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 108,94 (EUR 82,49), o que representa uma redução de 1,05% (-2,13% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

A mesma fonte reportou que no dia 31 de Julho de 2013, a cotação do Ouro foi de USD 1.322,49 por onça (EUR 1.001,4) o que equivale a uma valorização nominal de 3,16% (2,03% em Euro).

Maputo, 14 de Agosto de 2013.